



Missão

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

Visão

Ser global e referência nos negócios em que atua.

Valores

Ter a preferência do CLIENTE
 SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
 PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
 EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE
 Foco em RESULTADOS
 INTEGRIDADE com todos os públicos
 SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Com mais de 45 mil colaboradores, possui operações industriais em 14 países - nas Américas, na Europa e na Ásia -, as quais somam uma capacidade instalada de aço superior a 25 milhões de toneladas por ano. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 130 mil acionistas, a Gerdau está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York e Madri.

Destaques do 1º trimestre de 2013

Informações selecionadas	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Produção de Aço bruto (1.000 t)	4.410	4.940	-11%	4.186	5%
Vendas (1.000 t)	4.555	4.725	-4%	4.317	6%
Receita líquida (R\$ milhões)	9.166	9.199	0%	8.988	2%
EBITDA (R\$ milhões)	805	1.008	-20%	891	-10%
Lucro líquido (R\$ milhões)	160	397	-60%	143	12%
Margem bruta	10%	12%		11%	
Margem EBITDA	9%	11%		10%	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	28.475	26.742		28.798	
Ativos totais (R\$ milhões)	51.807	49.628		53.093	
Dívida bruta / Capitalização total ¹	34%	33%		34%	
Dívida líquida / Capitalização total ²	32%	27%		30%	
Dívida bruta / EBITDA ³	3,8x	3,0x		3,5x	
Dívida líquida / EBITDA ³	3,3x	2,2x		2,9x	

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses

Mercado Global de Aço

Produção do Mercado de Aço Bruto (Milhões de toneladas)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil	8,3	8,7	-5%	8,6	-3%
América do Norte (exceto México)	24,8	26,8	-7%	24,0	3%
América Latina (exceto Brasil)	6,4	7,8	-18%	7,7	-17%
China	191,9	175,9	9%	174,2	10%
Outros	157,3	160,9	-2%	152,7	3%
Total¹	388,7	380,1	2%	367,2	6%

Fonte: worldsteel e Gerdau.

(1) Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção total referente a 62 países.

- A produção mundial de aço apresentou crescimento no 1T13 quando comparada com o 1T12 (vide quadro acima), com destaque para a China, onde se verificou um aumento de produção de aço bruto nos períodos comparados. As regiões de atuação da Gerdau apresentaram redução na produção por diferentes motivos: (i) na América do Norte, a demanda reduziu por um inverno mais rigoroso em relação ao 1T12; (ii) na América Latina, mesmo com o crescimento de demanda, observou-se importações crescentes para atender o mercado; e (iii) no Brasil, paradas de manutenção com intensidade acima do normal impactaram a produção. A China permanece como importante *player* no mercado internacional, representando 49% da produção global. A taxa de utilização da capacidade de produção global em março de 2013 foi de 79%.
- A World Steel Association divulgou, em 11 de abril de 2013, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para os anos de 2013 e 2014, onde estima aumentos de 2,9% e 3,2%, respectivamente. No início de 2013, os principais riscos para a economia global – crise na Zona do Euro, forte desaceleração da economia Chinesa e incerteza sobre a política fiscal nos EUA – estabilizaram consideravelmente e agora é esperada uma recuperação na demanda global por aço a partir do segundo semestre de 2013, liderada pelos países emergentes. A worldsteel estima que, em 2013, o consumo aparente de aço nas economias em desenvolvimento deverá crescer 3,9%, enquanto que nas economias desenvolvidas é esperado um crescimento de 0,4%. No mercado da região do NAFTA, em específico, é esperado um aumento de 2,9% no consumo aparente do aço em 2013.

Desempenho da Gerdau no 1º trimestre de 2013

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de negócios

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

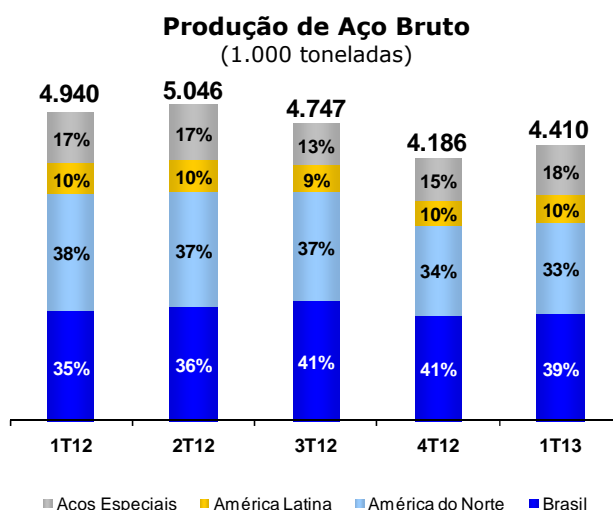
- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;

- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

Produção de aço bruto

Produção de aço bruto (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil	1.708	1.751	-2%	1.702	0%
América do Norte	1.474	1.899	-22%	1.425	3%
América Latina	426	470	-9%	408	4%
Aços Especiais	802	820	-2%	651	23%
Total	4.410	4.940	-11%	4.186	5%

- No **consolidado**, a redução da produção no 1T13 em relação ao 1T12 foi reflexo da adequação aos níveis de demanda em cada região onde a Gerdau tem operações. Na **ON América do Norte**, especificamente, a produção foi ajustada aos níveis de estoques existentes e à menor demanda devido ao inverno mais rigoroso no 1T13 em relação ao 1T12. Em relação ao 4T12, o destaque foi a **ON Aços Especiais**, que apresentou recuperação na produção em todos os países onde a Gerdau tem operações.



Vendas

Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil ¹	1.808	1.778	2%	1.814	0%
Mercado Interno	1.417	1.269	12%	1.294	10%
Exportações	391	509	-23%	520	-25%
América do Norte	1.516	1.752	-13%	1.359	12%
América Latina	646	671	-4%	647	0%
Aços Especiais	667	698	-4%	603	11%
Eliminações e ajustes	(82)	(174)		(106)	
Consolidado	4.555	4.725	-4%	4.317	6%

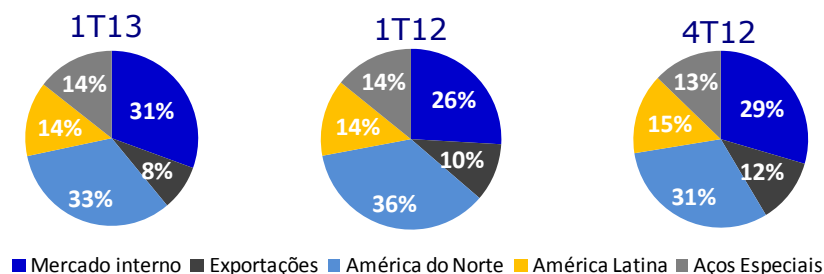
1- Não considera vendas de carvão e coque.

- O volume de vendas **consolidadas** no 1T13 em relação ao 1T12 apresentou redução com diferentes variações entre as Operações de Negócios, com exceção da **ON Brasil**, onde se verificou um crescimento importante no mercado interno. Na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi reflexo do inverno mais rigoroso no 1T13 em relação ao 1T12, da implantação de um novo *software* de gestão e de maiores importações no período. Na **ON Aços Especiais**, as

menores vendas ocorreram, principalmente, nas unidades na Espanha e nos Estados Unidos. Na **ON América Latina**, a redução de vendas deveu-se principalmente às operações na Colômbia e no Chile, devido ao maior grau de importações no período comparado. Na **ON Brasil**, as vendas apresentaram crescimento, influenciado pela melhor performance no mercado interno, principalmente pela elevação das vendas de produtos semiacabados, que são tradicionalmente exportados. Esse redirecionamento, combinado com um mercado internacional menos favorável, resultou na redução das exportações.

- Em relação ao 4T12, as vendas **consolidadas** apresentaram crescimento em virtude da maior demanda nas **ONs América do Norte e Aços Especiais**. Na **ON Aços Especiais**, particularmente, além da melhora da demanda no Brasil e nos EUA, observou-se um processo de reestocagem nos mercados atendidos pela operação na Espanha nos primeiros três meses de 2013.

Volume de Vendas
(Participação por ON)



Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil	3.458	3.220	7%	3.589	-4%
Mercado Interno	3.082	2.700	14%	2.975	4%
Exportações ¹	376	520	-28%	614	-39%
América do Norte	2.925	3.141	-7%	2.709	8%
América Latina	1.144	1.149	0%	1.219	-6%
Aços Especiais	1.813	1.855	-2%	1.713	6%
Eliminações e ajustes	(174)	(166)		(242)	
Consolidado	9.166	9.199	0%	8.988	2%

1- Inclui receita de venda de carvão e de coque.

- No 1T13, a receita líquida **consolidada** ficou estável em relação ao 1T12, em virtude da redução do volume de vendas ter sido totalmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do crescimento da receita líquida por tonelada vendida e do maior volume no mercado interno, mais que compensando a redução das exportações tanto em volume quanto em receita líquida por tonelada vendida. Nas **ONs América do Norte e Aços Especiais**, a menor receita líquida foi resultado da redução do volume de vendas, parcialmente compensado pela maior receita líquida por tonelada vendida.
- Em relação ao 4T12, a receita líquida **consolidada** apresentou crescimento em virtude dos maiores volumes vendidos, mesmo com a redução da receita líquida por tonelada vendida em todas as operações.

Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta		1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Varição 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Varição 1T13/4T12
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.458	3.220	7%	3.589	-4%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.928)	(2.793)	5%	(2.872)	2%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	530	427	24%	717	-26%
	Margem bruta (%)	15%	13%		20%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	2.925	3.141	-7%	2.709	8%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.754)	(2.806)	-2%	(2.621)	5%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	171	335	-49%	88	94%
	Margem bruta (%)	6%	11%		3%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.144	1.149	0%	1.219	-6%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.049)	(1.035)	1%	(1.175)	-11%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	95	114	-17%	44	116%
	Margem bruta (%)	8%	10%		4%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	1.813	1.855	-2%	1.713	6%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.695)	(1.617)	5%	(1.528)	11%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	118	238	-50%	185	-36%
	Margem bruta (%)	7%	13%		11%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(174)	(166)		(242)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	169	159		227	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	(5)	(7)		(15)	
Consolidado	Receita líquida (R\$ milhões)	9.166	9.199	0%	8.988	2%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(8.257)	(8.092)	2%	(7.969)	4%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	909	1.107	-18%	1.019	-11%
	Margem bruta (%)	10%	12%		11%	

- No comparativo do 1T13 com o 1T12, em termos **consolidados**, o aumento dos custos das vendas foi reflexo, principalmente, da redução dos volumes vendidos, com conseqüente menor diluição dos custos fixos. Essa redução das vendas ocasionou uma queda na margem bruta **consolidada**. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida por tonelada vendida e o aumento do volume vendido proporcionaram uma melhora na margem bruta, mesmo com os maiores custos nos períodos comparados, devido a paradas de manutenção. Nas **ONs América do Norte e América Latina**, os menores volumes vendidos e a conseqüente menor diluição do custo fixo resultaram na queda da margem bruta. Na **ON Aços Especiais**, a redução da margem bruta foi ocasionada pela redução dos volumes vendidos e conseqüente menor diluição dos custos fixos, bem como pela consolidação da Índia.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 1T13 com o 4T12, a margem bruta apresentou leve redução, principalmente pela menor margem bruta na **ON Brasil**. Nessa operação ocorreram paradas de manutenção, além de um mix de produtos menos favorável no mercado interno. Na **ON Aços Especiais**, os maiores custos fixos na Índia e o pior mix geográfico (maior participação da Espanha nas vendas totais) afetaram negativamente a margem bruta, ainda que os volumes dessa ON tenham sido melhores. Na **ON América do Norte**, o aumento da margem bruta foi resultante dos maiores volumes vendidos, com sinais de recuperação da demanda frente ao 4T12, que foi afetado pela incerteza sobre a política fiscal nos EUA. Na **ON América Latina**, os menores custos contribuíram para o aumento da margem bruta, uma vez que o 4T12 foi afetado, principalmente, pela marcação a mercado dos preços de alguns insumos.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Despesas com vendas	151	132	14%	156	-3%
Despesas gerais e administrativas	483	467	3%	450	7%
Total	634	599	6%	606	5%
Receita líquida	9.166	9.199	0%	8.988	2%
% sobre receita líquida	7%	7%		7%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 1T13 quando comparada com o mesmo período do ano anterior. O mesmo comportamento pode ser verificado no 4T12.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 269 mil toneladas de aço no 1T13, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 430 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 17 milhões no 1T13, contra R\$ 31 milhões positivos no 1T12 e R\$ 6 milhões negativos no 4T12. Cabe lembrar que, a partir do 3T12, a operação na Índia deixou de ser avaliada por equivalência patrimonial e passou a ser consolidada integralmente.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Lucro líquido	160	397	-60%	143	12%
Resultado financeiro líquido	192	97	98%	222	-14%
Provisão para IR e CS	(11)	76	-	60	-
Depreciação e amortizações	464	438	6%	466	0%
EBITDA	805	1.008	-20%	891	-10%
Margem EBITDA	9%	11%		10%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

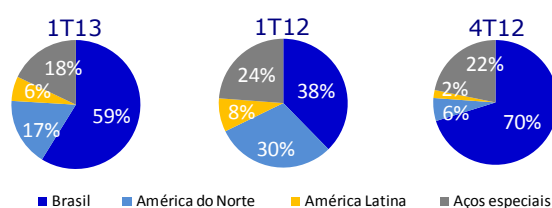
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	4º Trim. de 2012
EBITDA ¹	805	1.008	891
Depreciação e amortizações	(464)	(438)	(466)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	341	570	425

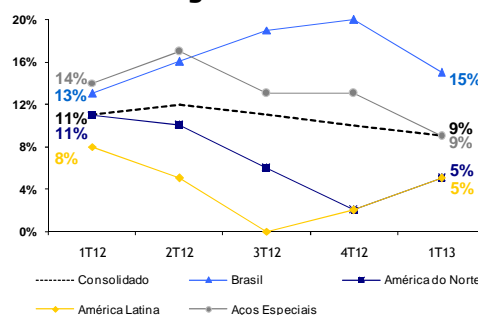
¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

EBITDA
(participação por ON)



Margem EBITDA



EBITDA por Operação de Negócio		1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	509	411	24%	703	-28%
	Margem EBITDA (%)	15%	13%		20%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	148	330	-55%	59	151%
	Margem EBITDA (%)	5%	11%		2%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	53	92	-42%	21	152%
	Margem EBITDA (%)	5%	8%		2%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	155	260	-40%	218	-29%
	Margem EBITDA (%)	9%	14%		13%	
Eliminações e ajustes	EBITDA (R\$ milhões)	(60)	(85)		(110)	
Consolidado	EBITDA (R\$ milhões)	805	1.008	-20%	891	-10%
	Margem EBITDA (%)	9%	11%		10%	

- O EBITDA (LAJIDA) **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram redução no 1T13 em relação ao 1T12, consequência da redução do lucro bruto **consolidado**. Nas **ONs América do Norte e América Latina**, que contribuíram com 17% e 6%, respectivamente, para o EBITDA, houve redução da margem EBITDA em virtude da menor diluição do custo fixo. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 18% para o EBITDA do 1T13, houve redução da margem EBITDA, ocasionada pela redução dos volumes vendidos e consequente menor diluição dos custos fixos, bem como pela consolidação da Índia. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 59% para o EBITDA, a maior receita líquida por tonelada vendida e o aumento do volume vendido contribuíram para o crescimento do EBITDA e da margem EBITDA, mesmo com os maiores custos nos períodos comparados.
- Na comparação do 1T13 com o 4T12, o EBITDA **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram redução, resultado do menor desempenho operacional nas **ONs Brasil e Aços Especiais**, conforme mencionado em "Custo das vendas e margem bruta". As demais operações de negócio apresentaram melhora no EBITDA e na margem EBITDA.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Receitas financeiras	44	81	-46%	69	-36%
Despesas financeiras	(251)	(223)	13%	(272)	-8%
Variação cambial, líquida	21	56	-63%	(14)	-
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	24	-	-	(11)	-
<i>Variação cambial - demais contas</i>	(3)	56	-	(3)	0%
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(6)	(11)	-45%	(5)	20%
Resultado financeiro	(192)	(97)	98%	(222)	-14%

- Com base em normas do IFRS, até o 1T12 a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas foi reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) foi reconhecido no resultado. A partir do 2T12, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 2,4 bilhões continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.
- No 1T13 quando comparado com o 1T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da menor receita financeira, que no período anterior foi beneficiada com um caixa superior resultante da oferta pública de ações, e maior despesa financeira, decorrente do aumento da dívida bruta. Em relação ao 4T12, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida positiva sobre *hedge* de investimento líquido no 1T13 comparada a uma variação negativa no 4T12.

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Lucro antes dos impostos ¹	149	473	-68%	203	-27%
Imposto de renda e contribuição social	11	(76)	-	(60)	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	(24)	(43)	-44%	11	-
IR/CS - demais contas	35	(33)	-	(71)	-
Lucro líquido consolidado ¹	160	397	-60%	143	12%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 1T13 apresentou redução em relação ao 1T12 em virtude do menor resultado operacional e financeiro nos períodos comparados.

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T13, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:

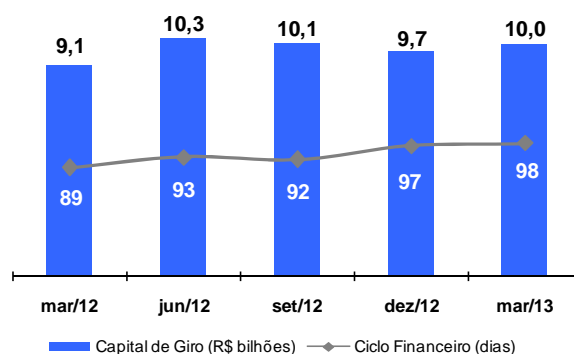
- Data do pagamento: 29 de maio de 2013
- Data base: posição de ações em 17 de maio de 2013
- Data ex-dividendos: 20 de maio de 2013

- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 8 milhões (R\$ 0,02 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 34 milhões (R\$ 0,02 por ação)

Investimentos

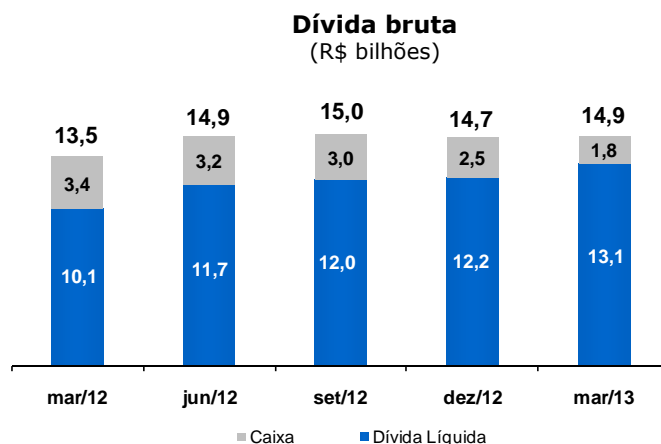
- No 1T13, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 571 milhões, dentro do previsto no cronograma para o ano de 2013. Do valor total investido no trimestre, 65% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 35% para as unidades em outros países.
- Para o período de 2013-2017, o plano de investimentos prevê a aplicação de recursos da ordem de R\$ 8,5 bilhões.

Ciclo financeiro e capital de giro



- Em março de 2013, o capital de giro apresentou aumento de 3% em relação a dezembro de 2012 comparado com um aumento de 2% na receita líquida. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma alta de um dia em relação a dezembro de 2012.

Passivo financeiro



- Em 31 de março de 2013, a dívida bruta (empréstimos, financiamentos e debêntures) era composta por 18% em reais, 47% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 35% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que, do total da dívida, 22% eram de curto prazo e 78% de longo prazo.
- A redução do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de dezembro de 2012 até março de 2013, ocorreu, sobretudo, pelo pagamento de dívidas, maior necessidade de capital de giro e investimentos realizados ao longo do 1T13. Em 31 de março de 2013, 39% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- O aumento de 8% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 31 de março de 2013 quando comparada com 31 de dezembro de 2012 é consequência do exercício da opção por compra de ações da participação de 40% na Sidenor (Espanha) e da maior necessidade de capital de giro no período.

Endividamento (R\$ milhões)	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
Circulante	3.333	2.583	1.928
Moeda nacional (Brasil)	552	652	808
Moeda estrangeira (Brasil)	774	469	280
Empresas no exterior	2.007	1.462	840
Não circulante	11.610	12.086	11.533
Moeda nacional (Brasil)	2.123	2.240	2.309
Moeda estrangeira (Brasil)	6.261	6.422	6.242
Empresas no exterior	3.226	3.424	2.982
Dívida bruta	14.943	14.669	13.461
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.832	2.497	3.435
Dívida líquida	13.111	12.172	10.026

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2013, era de 5,9%, sendo que 7,4% para o montante denominado em reais, de 5,5% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

- O cronograma de pagamento da dívida bruta era o seguinte em 31 de março de 2013:

Circulante	R\$ milhões
2º trimestre de 2013	2.217
3º trimestre de 2013	307
4º trimestre de 2013	323
1º trimestre de 2014	486
Total	3.333
Não Circulante	R\$ milhões
2014	909
2015	747
2016	543
2017 e após	9.411
Total	11.610

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
Dívida bruta / Capitalização total ¹	34%	34%	33%
Dívida líquida / Capitalização total ²	32%	30%	27%
Dívida bruta / EBITDA ³	3,8x	3,5x	3,0x
Dívida líquida / EBITDA ³	3,3x	2,9x	2,2x
EBITDA ³ / Despesas financeiras ³	3,6x	3,9x	4,3x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	4,9x	5,6x	7,7x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

- Cabe mencionar que em 8 de abril de 2013, a Gerdau emitiu um *Bond*, com vencimento em 10 anos, com o objetivo de alongar o prazo médio de pagamento da dívida. O valor emitido foi de US\$ 750 milhões, com cupom de 4,75% ao ano. A distribuição geográfica da oferta foi de 49% para os Estados Unidos, 35% para a Europa, 15% para a América Latina e 1% para a Ásia.

Governança Corporativa

Recompra de ações

- Com o objetivo de atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo, a Gerdau S.A. aprovou, em 19 de fevereiro de 2013, um programa de recompra de ações de até 4,1 milhões de ações preferenciais ou de *American Depositary Receipts* – ADRs, representando aproximadamente 0,47% das ações preferenciais em circulação em 31 de janeiro de 2013. O prazo máximo para aquisição dessas ações é de 365 dias a contar de 19 de fevereiro de 2013.

Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2012, já está disponível no *website* www.gerdau.com/ri. Com o tema "Construindo oportunidades", a publicação apresenta como a Gerdau enfrenta os desafios do presente com um olhar no futuro. Por isso, busca sempre construir novas oportunidades de negócios que possam gerar rentabilidade diferenciada e assegurar o seu desenvolvimento sustentável. A partir de uma relação de respeito, integridade, transparência e busca permanente por ganhos mútuos, a Gerdau procura contribuir para o desenvolvimento de seus clientes, fornecedores, colaboradores e comunidades onde está presente, ao mesmo tempo em que busca gerar valor para seus acionistas.

AGO/E da Gerdau e Metalúrgica Gerdau

- As empresas Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. realizaram Assembleias de Acionistas nos dias 19 e 26 de abril de 2013, respectivamente. Na Gerdau S.A. os acionistas reelegeram os nove Conselheiros de Administração. Para o Conselho Fiscal foram eleitos três representantes, dos quais dois indicados pelos acionistas controladores e um pelos acionistas minoritários. Na Metalúrgica Gerdau S.A. foram reeleitos os 11 Conselheiros de Administração, dos quais dois indicados pelos acionistas minoritários. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco membros, três indicados pelos acionistas controladores e dois pelos acionistas minoritários. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: www.gerdau.com/ri.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2013	Consolidado 31/12/2012
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.059.416	1.437.235
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	772.299	1.059.605
Contas a receber de clientes	4.450.428	3.695.381
Estoques	8.536.526	9.021.542
Créditos tributários	573.268	601.148
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	274.530	335.600
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	3.044	-
Outros ativos circulantes	239.984	259.886
	15.909.495	16.410.397
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	120.658	119.582
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.727.975	2.210.300
Partes relacionadas	156.071	132.478
Depósitos judiciais	968.141	922.578
Outros ativos não-circulantes	230.653	231.130
Gastos antecipados com plano de pensão	547.534	553.095
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.344.412	1.425.605
Ágios	9.838.070	10.033.396
Outros intangíveis	1.341.130	1.364.416
Imobilizado	19.622.841	19.690.181
	35.897.485	36.682.761
TOTAL DO ATIVO	51.806.980	53.093.158

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2013	Consolidado 31/12/2012
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.020.181	3.059.684
Empréstimos e financiamentos	3.180.086	2.324.374
Debêntures	152.606	257.979
Impostos e contribuições sociais a recolher	511.400	440.754
Imposto de renda/contribuição social a recolher	143.803	87.944
Salários a pagar	460.666	558.634
Dividendos a pagar	-	47.379
Benefícios a empregados	51.578	53.930
Provisão para passivos ambientais	14.975	24.536
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	1.535
Obrigações por compra de ações	-	607.760
Outros passivos circulantes	347.735	358.673
	7.883.030	7.823.182
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	11.304.239	11.725.868
Debêntures	305.834	360.334
Partes relacionadas	11	15
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.241.535	1.795.963
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	6.459	6.664
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.138.702	1.081.381
Provisão para passivos ambientais	49.558	42.395
Benefícios a empregados	1.147.708	1.187.621
Outros passivos não-circulantes	254.653	271.818
	15.448.699	16.472.059
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(287.492)	(290.240)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	9.645.159	9.647.587
Lucros Acumulados	148.192	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.749.842)	(1.372.521)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	27.016.795	27.245.604
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	1.458.456	1.552.313
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.475.251	28.797.917
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.806.980	53.093.158

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2013	31/03/2012
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9.165.558	9.199.442
Custo das vendas	(8.257.339)	(8.092.895)
LUCRO BRUTO	908.219	1.106.547
Despesas com vendas	(151.230)	(131.553)
Despesas gerais e administrativas	(483.311)	(467.232)
Outras receitas operacionais	61.782	41.532
Outras despesas operacionais	(11.094)	(9.930)
Resultado da equivalência patrimonial	16.671	30.885
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	341.037	570.249
Receitas financeiras	43.590	81.451
Despesas financeiras	(251.070)	(223.347)
Variação cambial, líquida	21.414	55.840
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(6.134)	(11.284)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	148.837	472.909
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(73.594)	(126.731)
Diferido	84.292	50.438
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	159.535	396.616
ATRIBUÍDO A:		
Participação dos acionistas controladores	148.192	369.589
Participação dos acionistas não-controladores	11.343	27.027
	159.535	396.616

GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2013	31/03/2012
		Consolidado
		31/03/2012
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	159.535	396.616
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	464.120	437.946
Equivalência patrimonial	(16.671)	(30.885)
Variação cambial, líquida	(21.414)	(55.840)
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	6.134	11.284
Benefícios pós-emprego	30.601	37.911
Remuneração baseada em ações	5.069	13.687
Imposto de renda e contribuição social	(10.698)	76.293
(Ganho) Perda na alienação de imobilizado e investimento, líquido	(37.718)	44
Provisão para risco de crédito	8.793	9.667
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	57.982	52.656
Receita de juros de aplicações financeiras	(13.394)	(63.105)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	202.030	188.356
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.352)	(983)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	36.207	38.764
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(45.661)	(9.917)
	<u>823.563</u>	<u>1.102.494</u>
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(811.737)	(429.025)
Redução (Aumento) de estoques	297.673	(413.105)
Aumento de contas a pagar	44.533	49.076
Redução (Aumento) de outros ativos	87.822	(65.007)
Redução de outros passivos	(68.170)	(292.638)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	822	9.290
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(164.534)	(442.335)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	467.542	1.530.985
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>677.514</u>	<u>1.049.735</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(190.339)	(187.220)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(21.200)	(47.146)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>465.975</u>	<u>815.369</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(571.490)	(691.254)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	117.349	279
Adições de outros ativos intangíveis	(27.311)	(45.797)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial	-	(92.249)
Pagamento pela aquisição de controle de empresa	(27.238)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(508.690)</u>	<u>(829.021)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Redução de capital de não controladores em controlada	(59.385)	(28.836)
Compras de ações em tesouraria	-	(45.632)
Caixa recebido no exercício de opções de ações	2.748	950
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(36.422)	(150.837)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.271.092	307.543
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(841.896)	(210.143)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(22.223)	37.668
Pagamento pela aquisição de participação adicional em empresas controladas	(33.090)	-
Pagamento de opção de ações	(599.195)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(318.371)</u>	<u>(89.287)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(16.733)	(14.913)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(377.819)	(117.852)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.437.235	1.476.599
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1.059.416</u>	<u>1.358.747</u>